



MAPEAMENTO DA META 8 – ESCOLARIDADE MÉDIA NA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO 2014 - 2024 EM MUNICÍPIOS DA MESORREGIÃO EXTREMO OESTE BAIANO

Ana Martha Santo Vieira*, Profª Drª Sandra Fernandes Leite

Resumo

Este trabalho de Iniciação Científica é parte de uma pesquisa maior no projeto “MAPEAMENTO DAS METAS DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO 2014-2024 NA REGIÃO DOS CERRADOS DO CENTRO-NORTE DO BRASIL: UM ESTUDO QUANTITATIVO E QUALITATIVO, Processo nº 2017/05658-5, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)” de mapeamento das metas do Plano Nacional de Educação (PNE) Lei nº 13005/2014 da Educação Básica na Região dos Cerrados dos Centro Norte do Brasil. O trabalho destaca a Meta 8 – Escolaridade Média, e tem como objetivo o mapeamento desta, no período de 2014 à 2018, na Mesorregião Extremo Oeste Baiano, visando acompanhar a sua implementação nos municípios de Barreiras, Luís Eduardo Magalhães, São Desiderio, Riachão das Neves, Santa Rita de Cássia e Formosa do Rio Preto, da Mesorregião Extremo Oeste Baiano.

Palavras-chave:

Escolaridade Média, Agronegócio, Plano Nacional da Educação

Introdução

O Plano Nacional de Educação (PNE) Lei nº 13.005/2014 estabeleceu as diretrizes, metas e estratégias para a educação nacional. O plano exige que cada estado e cada município tenham seus planos estaduais e municipais de educação elaborados em harmonia com o Plano Nacional. A Mesorregião Extremo Oeste Baiano está incluída nos Cerrados do Centro-Norte do Brasil, onde surgem novos polos de expansão da agricultura modernizada brasileira. Até 1990, o Extremo Oeste da Bahia era uma região sem dinâmica socioespacial, entretanto, este cenário muda graças à introdução do agronegócio da soja e, por consequência, à implantação de um trabalho altamente tecnificado e exigente de mão de obra capacitada, que trouxe alterações à estrutura produtiva regional como um todo. Assim, esse fenômeno gera mudanças econômicas, ambientais e sociais, mas que não contemplam igualmente todos os municípios da região.

De tal modo, essa iniciação científica propôs acompanhar a implementação da Meta 08 – Escolaridade Média, do Plano Nacional de Educação (PNE) Lei nº 13.005/2014 em seis municípios da Mesorregião do Extremo Oeste Baiano, Barreiras, Luís Eduardo Magalhães, São Desiderio, Riachão das Neves, Santa Rita de Cássia e Formosa do Rio Preto, buscando discutir se essa nova economia gerada pelo agronegócio na região de estudada representa ou influencia diretamente os indicadores educacionais da meta.

Resultados e Discussão

O Brasil, principalmente após a estabilidade econômica, sofreu mudanças de caráter estrutural, demográfico e oriundas do crescimento de implantação de políticas sociais como, as políticas ao acesso a faculdade, por exemplo, que impactam muito sobre a desigualdade social.

As políticas implantadas pelo governo federal, em união aos sistemas de ensino, refletem no aumento das taxas de escolarização da população brasileira acima dos 17 anos, visando uma garantia e universalização do pleno acesso à educação escolar para todos. Entretanto, para uma redução considerável das desigualdades sociais, ainda se

faz necessário ampliar mais efetivamente a escolaridade média da população entre 18 e 29 anos e equiparar os anos de estudo entre negros e não negros. Nesse contexto, a Meta 8 é uma ferramenta para a efetivação de direitos educacionais para a população jovem.

A Meta 8 ambiciona aumentar, até 2024, para no mínimo 12 anos a escolaridade dos jovens, levando em conta diversidades raciais, territoriais e de renda, visando uma equidade de condições através da redução das desigualdades sociais e à valorização da diversidade.

Conclusões

A meta que busca reduzir as desigualdades no que diz respeito ao acesso à educação, nos municípios contemplados pela pesquisa, não teve nenhum de seus objetivos cumpridos até 2017, segundo dados obtidos do IBGE e PNAD.

No caminho de algumas conclusões, o presente trabalho faz parte de um processo de mapeamento quantitativo e qualitativo das metas do PNE na Região dos Cerrados do Centro Norte do Brasil, portanto, encara a necessidade de seguir no acompanhamento do cumprimento ou não dos objetivos. O que se pode dizer até o momento é que, mesmo contemplando em seus Planos Municipais de Educação a meta 8, caso os avanços sigam a mesma condição matemática de tendência de crescimento que vêm tomando desde o primeiro ano do PNE, os municípios acompanhados na pesquisa têm uma grande chance de não atingirem a meta no prazo estipulado.

Agradecimentos

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e à Faculdade de Educação da Unicamp

ALVES, V.E.L. (Org.). **Modernização e regionalização nos cerrados do Centro-Norte do Brasil**: Oeste da Bahia, Sul do Maranhão e do Piauí e Leste de Tocantins / Organizadores.

IBGE **Cidades**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/panorama>>
OBSERVATÓRIO DO PNE. **Para manter vivo o Plano Nacional de Educação**. 2018. Disponível em: <<http://www.observatoriodopne.org.br>>. Acesso em: 08 de abril de 2018.